

Informe de **Investimentos** - Prévia

Plano Petros-2 (PP-2)

JULHO DE 2021



Resumo da prévia de julho



Os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) apresentaram resultado de -0,8% em julho de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,3% para o mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



Cenário econômico



Global

Em julho, a recuperação econômica nos principais blocos se manteve em ritmo consistente, impulsionada pela flexibilização das medidas de isolamento, apesar do aumento de casos da variante delta. A inflação segue pressionada por elementos de natureza transitória, que deverão ceder ao longo do segundo semestre. Projetamos um avanço na economia global de 6,4% para 2021, puxado pelos crescimentos de EUA (6,5%), Zona do Euro (5,0%) e China (9,0%).

Brasil

Atividade

Os dados da indústria, serviços e comércio indicaram que a recuperação segue robusta, colocando o PIB em uma trajetória mais acentuada de crescimento. O ritmo célere de vacinação recente tem reduzido as chances de novas políticas de isolamento social. O crescimento global se consolidando juntamente com a melhora do cenário doméstico são fatores para a revisão da expectativa de crescimento do PIB, de 5,25% para 5,50% em 2021.

Inflação e política monetária

A economia brasileira continua apresentando um cenário de inflação ainda pressionado, porém influenciado por choques de natureza transitória, como alimentos e commodities. Avaliamos que há uma tendência de moderação tanto em preços livres como administrados no segundo semestre deste ano, e projetamos um IPCA de 6,4% no fim de 2021. O Banco Central deverá elevar a taxa Selic para 7,5% ao ano (a.a.), patamar que possibilitará a convergência da inflação para meta em 2022.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

A melhor perspectiva para o cenário fiscal, consolidada ao longo do segundo trimestre do ano, foi mantida em julho. A arrecadação segue apresentando bons resultados, em linha com a recuperação da atividade, ao passo que as despesas têm sido mantidas sob controle, em que pesem as necessidades de gastos ligados à pandemia. Dessa forma, mantemos nossa projeção de deficit primário em 2,1% do PIB e de dívida bruta em 82,2% do PIB em 2021.

Setor externo e câmbio

Em 2021, o setor externo tem registrado resultados bastante expressivos no Brasil. Apesar das especulações sobre o momento da redução da compra de ativos pelo FED (Banco Central) nos EUA, o cenário de liquidez internacional ainda se mantém favorável e deverá seguir assim até o fim do ano. O crescimento global forte e a liquidez elevada fundamentam nossas projeções de superavit de US\$ 70,0 bilhões na balança comercial e taxa de câmbio de R\$/US\$ 5,0 em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

Após a divulgação da prévia do IPCA de julho, os sinais de aceleração da inflação de serviços e a revisão das expectativas de inflação para 2021 e 2022 fizeram com que a curva de juros precisasse um aumento do ritmo de aperto da taxa Selic por parte do Banco Central, o que colocaria a política monetária no patamar neutro ou restritivo num horizonte de tempo mais rápido se comparado às previsões anteriores.

O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, registrou perda de 0,89% no mês e acumula um resultado negativo de 3,29% no ano. O IMA-B 5 apresentou um rendimento ligeiramente positivo de 0,03% no mês, melhorando o ganho acumulado no ano para 1,31%. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, teve recuo de 0,61% em julho, acumulando perdas de 2,04% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros caiu 0,47% em julho, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula retorno positivo de 0,38%. O Fundo FP Inflação Curta FIM apresentou recuo de 1,36% no mês e passou a acumular queda de 1,47% no ano. E o FP Inflação Longa FIM retraiu 1,40%, levando a uma desvalorização de 4,59% no ano.

Renda variável

No cenário internacional, o mês de julho deu continuidade ao movimento por maior apetite a risco por parte dos agentes econômicos. O S&P500 registrou alta de 2,3%, embalado pela safra positiva de resultados corporativos, a despeito dos riscos da variante delta. Na bolsa brasileira, o comportamento volátil, observado na segunda metade do mês, foi também a tônica dominante em julho. A aceleração do ritmo de vacinação e as revisões mais otimistas quanto ao desempenho do PIB em 2021 não foram suficientes para impedir que o Ibovespa terminasse o mês em queda de 3,9%.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,3 bilhões, encerrou o mês com retração de 4,0%, em linha com o *benchmark* (-3,9%). O FIA Petros Ativo, que possui patrimônio de R\$ 2 bilhões, apresentou retorno negativo de 3,1%, mas ficou 0,8% acima do Ibovespa. E o FP Ibovespa FIA, nossa estratégia passiva, terminou o mês em queda de 3,9%, seguindo o *benchmark*.

A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 7,1 bilhões, composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em Bolsa, registrou desvalorização de 4,1% em julho, mas acumula alta de 28,7% no ano.

Já a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4,1 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade negativa de 3,22% em julho e acumula ganho de 3,46% em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O desempenho positivo dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável favoreceram as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) teve perda de 1,54% em julho e, no ano, soma alta de 1,76%.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou retorno negativo de 1,45% em julho e acumula ligeiro ganho de 0,01% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, apresentou queda de 0,92% em julho, mas acumula valorização de 2,38% no ano.

E o FP FOF 4661 Multimercado, também de gestão terceirizada, com R\$ 261 milhões de patrimônio líquido, caiu 0,09% em julho, acumulando ganho de 1,48% no ano. O fundo teve início em 13/11/2020.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em julho.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou retorno positivo de 2,51% em julho, mas no ano ainda acumula perda de 1,60%. Já os investimentos em imóveis da Petros apresentaram alta de 0,03% em julho, acumulando ganho de 1,75% em 2021.

Investimento no exterior

Em julho, o dólar voltou a se enfraquecer, depreciando-se frente às principais moedas devido aos dados de mercado de trabalho ainda mistos e a moderação dos discursos dos membros do FED sobre o início da redução do programa de compra de ativos. Assim, a moeda americana retraiu 0,3% no mês, acumulando alta de 2,5% no ano. Apesar do enfraquecimento do dólar, o real se depreciou 4,9% frente à moeda americana e encerrou julho cotado a R\$/ US\$ 5,21, revertendo o movimento de alta do mês anterior, e passou a acumular desvalorização de 0,3% no ano. Em breve, a Petros vai começar a investir na classe de ativos de Investimento no Exterior. A previsão é que a primeira alocação seja concretizada ainda no segundo semestre deste ano, por meio de um projeto-piloto em um fundo exclusivo, sempre observando as condições de mercado.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	mai/21	jun/21	jul/21	2021
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	5,8%	2,6%	0,9%	-0,8%	4,8%
Objetivo de Retorno	10,0%	1,2%	0,9%	1,3%	7,7%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2020	mai/21	jun/21	jul/21	2021
 Renda Fixa	10,8%	1,1%	0,9%	0,3%	4,3%
 Renda Variável	-2,2%	5,9%	0,6%	-3,6%	4,9%
 Estruturados	9,4%	0,7%	0,9%	-0,9%	2,6%
 Imobiliário	-5,0%	-0,3%	0,0%	0,2%	-0,5%
 Operações com Participantes	10,7%	1,8%	0,6%	1,2%	9,2%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

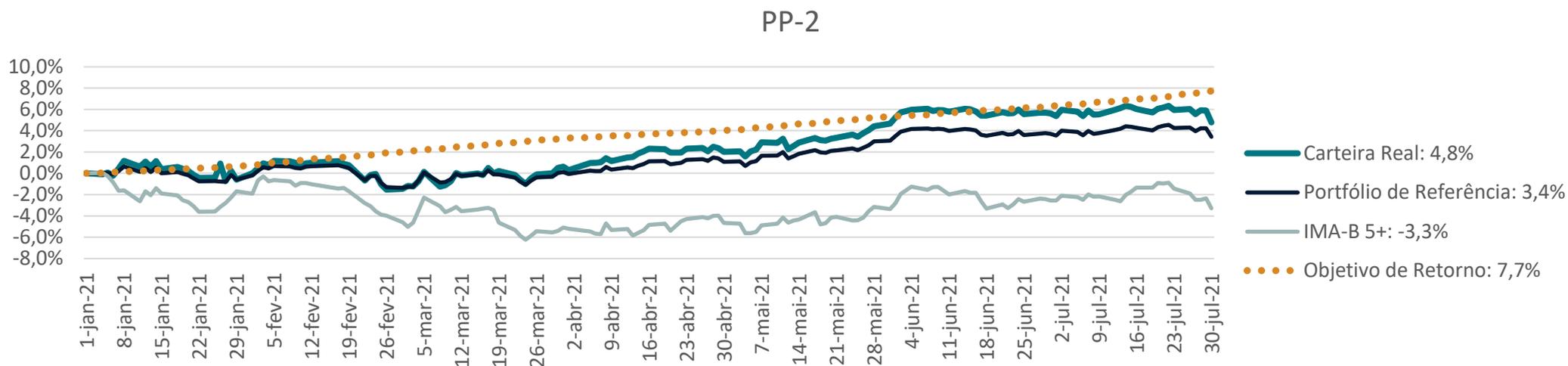
Comparativo de performance em 2021

	2020	mai/21	jun/21	jul/21	2021
◆ Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	5,8%	2,6%	0,9%	-0,8%	4,8%
▲ Objetivo de Retorno	10,0%	1,2%	0,9%	1,3%	7,7%
■ Portfólio de Referência	7,9%	2,0%	0,6%	-0,3%	3,4%
■ IMA-B 5+	5,5%	1,4%	0,8%	-0,8%	-3,3%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2021, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/06/21)	Composição da Carteira Real (Em 30/06/21)	Carteira Real Retorno 2021	Portfólio de Referência Retorno 2021
Inflação Longa	IMA-B 5+	53,7%	50,7%	5,1%	-3,3%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	20,1%	11,5%	6,2%	1,3%
Multimercados	IHFA	6,0%	9,4%	1,1%	1,7%
Ativos Reais	IFIX	3,0%	1,7%	-0,5%	-1,6%
Renda Variável Brasil	IBOV	17,3%	26,8%	4,5%	2,3%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Plano Petros-2 (PP-2)

JULHO DE 2021

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

